

## CORREIO SUL

Thiago Kaue/SecomGOVSC



No primeiro quadrimestre foram monitorados 200 boletins

## Crimes contra o agronegócio reduzem 9% em Santa Catarina

A Polícia Civil de Santa Catarina (PCSC) informou que os crimes contra o agronegócio caíram 9% no primeiro quadrimestre de 2026 ante o mesmo período de 2025. Segundo o Centro de Apoio Operacional de Combate aos Crimes Contra o Agronegócio (Caoagro), mais de 200 boletins de ocorrência foram monitorados. O abigeato (furto de animais de criação) representou 25,6% dos registros, seguido pelo crime de dano, com 17,9%. As regiões de Lages, Maravilha, Chapecó e Xanxerê concentraram o maior número de ocorrências. O Caoagro também ampliou fiscalizações com a Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola (Cidasc), o Ministério Público estadual (MPSC) e o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa).

## RS repassa R\$ 4,45 milhões a entidades

A Secretaria da Fazenda do Rio Grande do Sul destinou, neste mês, R\$ 4,45 milhões a mais de 2 mil instituições por meio do mecanismo de solidariedade do Nota Fiscal Gaúcha. O repasse atende entidades das áreas de assistência social, saúde, educação e proteção animal. Entre os beneficiados estão escolas, hospitais, abrigos e casas de acolhimento. Os recursos correspondem à etapa 85 do programa, referente ao último trimestre de 2025.

Divulgação/MPSC



Justiça deu o prazo de 90 dias para apresentação de plano

## SC deve retomar câmeras policiais

A Justiça determinou que Santa Catarina apresente, em até 90 dias, um plano para retomar o uso de câmeras corporais na Polícia Militar (PMSC). A decisão atende parcialmente ao pedido da 40ª Promotoria de Justiça da Capital, em ação civil pública da Defensoria Pública estadual. O Ministério Público (MPSC) questionou o encerramento do programa e apontou que a medida ocorreu sem justificativa técnica e sem política substitutiva. Dados da Secretaria de Segurança Pública (SSP-SC) indicam o aumento de mortes em ações policiais.

## Paraná recebe aprovação da Anac

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) aprovou o programa de treinamento do Centro de Operações Aéreas (COA) do Instituto Água e Terra (IAT) do Paraná. O documento emitido reconhece que o COA atende exigências técnicas, operacionais e de segurança para capacitação de tripulantes e de atividades. O material estabelece critérios de treinamento, gestão de risco e segurança de voo.

## Operação

A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) fará entre hoje (18) e domingo (24) a Operação Radar em Porto Alegre (RS). A fiscalização ocorrerá com medidores portáteis. Os locais das blitz e dos equipamentos eletrônicos podem ser consultados no portal EPTC Transparente, no Waze e pela prefeitura.

## Agro

A prefeitura de Criciúma (SC) iniciou a distribuição de sementes de pastagens com 50% de desconto para cerca de 40 produtores rurais cadastrados. Ao todo, são 250 sacas, quase 10 mil quilos de aveia preta e aveia. A entrega ocorre ainda nesta semana na Superintendência da Quarta Linha.

## Indígenas

A Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) abriu inscrições para o Vestibular dos Povos Indígenas de 2027, até 30/6. A seleção reúne sete instituições estaduais do Paraná, com seis vagas cada, além de outras 10 da Universidade Federal do Paraná (UFPR). As provas estão previstas para 27/9 e 28/9.

## Smart Cities

Porto Alegre (RS) receberá, na quinta-feira (21), a reunião regional do Connected Smart Cities, na Arena CMPC. O encontro ocorrerá das 13h30 às 18h e reunirá gestores públicos, especialistas, empresas e organizações para debater inovação urbana, competitividade, articulação metropolitana e soluções para a administração municipal.

## Mulheres

O governo de Santa Catarina reabrirá nesta semana o Pronampe Mulher, uma linha de crédito da Agência de Fomento estadual (Badesc) voltada a micro e pequenas empresas com participação feminina. Os juros serão pagos pelo estado, e as beneficiadas quitarão apenas o valor principal do financiamento.

## Licitação

A prefeitura de Maringá (PR) publicou um edital para contratar a empresa que vai construir duas Unidades de Pronto Atendimento (UPA) 24 horas. O investimento é de cerca de R\$ 14 milhões. As estruturas serão no Jardim Everest e no Bom Jardim e integram plano para ampliar a rede de urgência no município.



O número representa uma redução de 1,2 ponto percentual

## RS mantém a menor taxa de desocupação do IBGE 2026

Dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad)

O Rio Grande do Sul manteve a menor taxa de desocupação (4%) registrada no estado em toda a série histórica (iniciada em 2012) do levantamento feito pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O número representa uma redução de 1,2 ponto percentual (p.p.) frente ao 1º trimestre de 2025. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgada na quinta-feira (14/5). O estudo foi realizado a partir de análise de indicadores de trabalho, renda e demais parâmetros socioeconômicos do país.

O secretário de Trabalho e Desenvolvimento Profissional, José Scorsatto, destacou que os resultados refletem a continuidade das políticas públicas voltadas à qualificação profissional, à intermediação de mão de obra e ao fortalecimento das oportunidades de emprego e renda no estado. “Os dados do Pnad mostram que as ações voltadas a potencializar a empregabilidade estão dando resultado. A taxa de desocupação segue a menor da série histórica, a população desocupada reduziu em cerca de 24% se comparada ao trimestre anterior. Vamos seguir atuando para que esses resultados positivos sejam contínuos e, por consequência, a população gaúcha consiga ter acesso ao emprego e à qualificação”, citou.

No primeiro trimestre de 2026, o Rio Grande do Sul apre-

sentou um dos maiores percentuais de empregados do setor privado com carteira assinada no país (80,5%), em um ranking liderado por Santa Catarina (86,7%), seguido de São Paulo (82,1%). A pesquisa também revelou que o percentual de desalentados - pessoas que gostariam de trabalhar, mas desistiram de procurar emprego - no estado no mesmo período figurou entre os menores do país (0,7%), atrás apenas de Santa Catarina (0,3%). No Brasil, o número foi de 2,4%.

O número de pessoas ocupadas no Rio Grande do Sul chegou a 5,895 milhões. O nível da ocupação foi estimado em 62,9%, mantendo o Rio Grande do Sul entre os dez unidades federativas com os melhores indicadores do país no mercado de trabalho, ocupando o sexto lugar.

Os dados também apontam estabilidade nos índices de informalidade. No período, o estado registrou 1,783 milhão de trabalhadores ocupados informalmente. Já o contingente de pessoas subutilizadas foi estimado em 526 mil pessoas, com taxa composta de subutilização de 8,4% - a sexta menor entre todas as unidades federativas do país.

Os indicadores reforçam o cenário de fortalecimento do mercado de trabalho gaúcho, com manutenção de baixos índices de desocupação e estabilidade nos principais parâmetros relacionados à ocupação.